

CONSULTORIA ATUARIAL

PARECER ATUARIAL EXERCÍCIO DE 2025

ENERGISAPREV – FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO BD-I

Março de 2026

PARECER ATUARIAL

Avaliamos atuarialmente o **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO - BD 1**, na modalidade de Benefício Definido, administrado pela **ENERGISAPREV – FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA**, que foi instituído em 25/02/1987 e patrocinado pela **ENERGISA PARAÍBA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A**, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos participantes e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **ENERGISAPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do **Plano de Benefícios**, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como política de crescimento salarial, rotatividade, juros, mortalidade, dentre outros que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento das hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que, todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE**, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante, e as principais conclusões deste parecer podem ser assim resumidas.

De acordo com o orçamento da **ENERGISAPREV**, apuramos que o Custo Administrativo é de 309,62% sobre a folha de salário dos ativos, sendo em média 6,00% sobre a Folha de Benefícios dos assistidos, 6% da folha dos participantes ativos, com a mesma contrapartida da patrocinadora, sendo que eventual diferença deverá ser compensada por outras fontes de receita, entre elas a taxa de administração de 0,50% sobre os investimentos, além da reversão do Fundo Administrativo, se for o caso, para garantir o equilíbrio administrativo ao longo do exercício.

O Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios, em 31/12/2025, foi de R\$132.281.424 para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$133.015.245, gerando um déficit de R\$733.821, que corresponde a 0,55% das Reservas Matemáticas.

Cabe esclarecer que existem R\$707.238 enquadrados como Ajuste de Precificação dos Ativos, contudo tais valores são apenas registrados em contas extracontábeis.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **PLANO DE BENEFÍCIOS BD-1**, administrado pela **ENERGISAPREV**, encontra-se em situação financeiro-atuarial deficitária, porém abaixo do Limite do Déficit Técnico, não ensejando em obrigatoriedade de equacionamento de déficit.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: crescimento salarial, rotatividade, capacidade de benefícios e salarial, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

A seguir, as principais informações sobre a Avaliação Atuarial.

➤ **CARACTERÍSTICAS DO PLANO**

O **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO BD 1** está fechado para novas adesões desde dezembro de 2008, e é estruturado na modalidade de Benefício Definido, de acordo com a Resolução CNPC nº 41, de 09/06/2021.

➤ **ALTERAÇÃO REGULAMENTAR**

No ano de 2025, não houve alteração regulamentar no **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO BD 1**.

➤ **CADASTRO**

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de outubro/2025, contempla todos os Participantes do Plano, tendo sido previamente submetido ao processo de consistência, o qual foi considerado válido para os cálculos atuariais.

A seguir, demonstramos resumidamente a distribuição dos Participantes do **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO BD 1**:

Base: outubro/2025

Descrição	Ativos ⁽¹⁾	Assistidos			Total Geral
		Aposentados	Pensionistas ⁽²⁾	Total	
Quantidade de Participantes	3	214	173	387	390
Folha Salarial Mensal / Benefício Mensal (R\$)	11.324	849.833	316.329	1.166.162	1.177.486
Salário Médio Mensal / Benefício Médio Mensal (R\$)	3.775	3.971	1.828	3.013	3.019
Idade Média	60	79	74	77	77
Tempo Médio de Admissão (anos)	32	-	-	-	32
Tempo Médio para Aposent. (anos)	1	-	-	-	1
Tempo Médio de Plano (anos)	30	-	-	-	30

(1) Não inclusos 2 Participantes em Benefício Proporcional Diferido, aguardando recebimento.

(2) Considerados apenas os Beneficiários Principais vitalícios de cada Suplementação da Pensão.

➤ RECOMPOSIÇÃO SALARIAL E DE BENEFÍCIOS

Tendo em vista que o cadastro está posicionado em outubro/2025, e o último reajuste salarial relativo ao dissídio teve como data base dezembro/2024, e considerando que os resultados desta avaliação se encontram posicionados em 31/12/2025, os salários, para efeito desta avaliação, foram recompostos, logo, tiveram um acréscimo de 3,68% referente à variação do INPC-IBGE de janeiro/2025 a novembro/2025.

Considerando que o regulamento do Plano tem como base o reajuste anual dos benefícios na época de reajuste dos benefícios do INSS, pela utilização da taxa-de-reajuste-FUNASA acumulada, e os resultados desta avaliação encontram-se posicionados em 31/12/2025, os benefícios, para efeito desta avaliação, foram recompostos, logo, tiveram um acréscimo de 3,80% referente à variação acumulada da taxa-de-reajuste-FUNASA de janeiro/2025 a novembro/2025.

A taxa-de-reajuste-FUNASA equivale, mensalmente, a média simples dos índices INPC-IBGE e IPCA-IBGE.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os salários e benefícios no pico, extraíndo desses todo e qualquer efeito da inflação.

➤ PREMISSAS ATUARIAIS

As premissas Atuariais utilizadas na avaliação atuarial de 2025 são as seguintes:

Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	dez/25	dez/24
Tábua Geral	BR-EMS sb 2021 por sexo	BR-EMS sb 2021 por sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	BR-EMS sb 2021 por sexo	BR-EMS sb 2021 por sexo
Tábua - Risco Morte / Capitalização	BR-EMS sb 2021 por sexo	BR-EMS sb 2021 por sexo
Entrada de Invalidez	LIGHT Fraca	LIGHT Fraca
Tábua de Inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de Ativos	Combinação das tábuas BR-EMS sb 2021 por sexo, Light Fraca e MI-85 por sexo - Método Hamza.	Combinação das tábuas BR-EMS sb 2021 por sexo, Light Fraca e MI-85 por sexo - Método Hamza.

Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas	dez/25	dez/24
Taxa de Juros (anual)	5,32%	4,87%
Taxa de Rotatividade (anual)	0,00%	0,00%
Taxa de Cresc. Salarial (anual)	2,19%	2,19%
Taxa de Cresc. Benefícios (anual)	0,00%	0,00%
Capacidade Salarial	98,00%	98,25%
Capacidade de Benefícios	98,00%	98,25%
Índice do Plano ^(*)	Taxa-de-reajuste- FUNASA	Taxa-de-reajuste- FUNASA

(*) Média aritmética simples do IPCA/IBGE e INPC/IBGE.

Anuidades de Pensão

Tábua de Anuidade de Pensão	dez/25	dez/24
Ativos	Família Média Padrão - ENERGISAPREV	Família Média Padrão - ENERGISAPREV
Assistidos	Família Real conforme Base informada pela ENERGISAPREV	Família Real conforme Base informada pela ENERGISAPREV

De acordo com a experiência da **CONDE**, para os Participantes Ativos foi elaborada a Família Padrão, que serviu de base para o cálculo da Tábua das Anuidades de Pensão, associada à idade do Participante.

Para os Participantes Aposentados foi utilizada a Família Real dos Participantes, informada pela **ENERGISAPREV**, para o cálculo da reversão em pensão.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODO DE FINANCIAMENTO

Para Aposentadoria, Pensões e Pecúlio, o Regime Financeiro é Capitalização e o método de financiamento é por Idade de Entrada.

Para as Despesas Administrativas, Repartição Simples.

➤ **ESTUDOS DE ADERÊNCIA**

A **CONDE**, a partir de dados fornecidos pela **ENERGISAPREV**, elaborou os Estudos de Aderência de Variáveis Econômicas e de Hipóteses Biométricas no exercício de 2023, com o objetivo de indicar as premissas que melhor expressam as tendências futuras do plano, de acordo com os cenários existentes na data do estudo atuarial, e mantém acompanhamentos constantes para qualquer variação.

Observados os resultados, a **CONDE** recomendou a manutenção das tábuas biométricas e variáveis econômicas adotadas nesta Avaliação, com exceção da taxa de juros, conforme descrito no próximo item.

➤ **TAXA DE JUROS**

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 5,32% ao ano, que por sua vez está baseada em estudos desenvolvidos pela Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da **ENERGISAPREV**, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovada pela PREVIC.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimentos externa, contratada pela **ENERGISAPREV**, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela **CONDE**.

➤ **RENTABILIDADE DO PLANO**

A rentabilidade do **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO BD 1**, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu, no exercício de 2025, o percentual de 2,35% que, comparado com a inflação acumulada de 4,08% (Média aritmética simples do IPCA/IBGE e INPC/IBGE), acrescido do juro atuarial anual de 4,87%, ficou abaixo da meta atuarial no exercício em 6,23%.

A rentabilidade calculada pela **CONDE** está voltada para a aderência da premissa da taxa de juros utilizada nos cálculos atuariais, motivo pelo qual a denominamos de Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios, sendo que nesse exercício de 2025, ela não atingiu a meta atuarial.

➤ **PATRIMÔNIO DO PLANO**

O cálculo do Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO BD 1**, considerando o balancete de 31/12/2025, assim se apresentou:

Patrimônio	Valores em R\$1,00	
	dez/25	dez/24
Ativo Total	136.930.906	137.077.509
Exigível Operacional	(1.453.853)	(1.409.017)
Exigível Contingencial	(1.805.225)	(1.600.102)
Fundo Previdencial	0	0
Fundo Administrativo	(1.367.651)	(953.438)
Fundo Gar. Operações Participantes	(22.753)	(22.753)
Patrimônio de Cobertura do Plano	132.281.424	133.092.199

➤ **DÍVIDAS CONTRATADAS – REGISTRADAS NO ATIVO DO PATRIMÔNIO**

Há um registro contábil em “Operações Contratadas” no valor de R\$64.812.726, sendo R\$63.432.572 identificados como Serviço Passado Contratado e R\$1.380.154 como Déficit Técnico Contratado.

➤ **ATIVO/PASSIVO JUDICIAL**

Considerando o balancete contábil de 31 de dezembro de 2025, referente ao **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO BD 1**, foi identificado nos ativos do plano

Depósitos Judiciais/Recursais de R\$1.212.464 e nos passivos do plano Exigível Contingencial de R\$1.805.225, registrado como Processos Cíveis.

➤ **RESULTADOS DOS CUSTOS E DAS RESERVAS MATEMÁTICAS**

Apresentamos a seguir o quadro referente aos custos totais do plano, sendo 8,16% de custo para os benefícios do plano, 309,62% de custo para despesas administrativas de acordo com o PGA e 10,22% de custo extraordinário, apurados sobre a folha de salários.

Custo Atuarial Nivelado (%)

Benefícios	% Custo ⁽¹⁾	
	dez/25	dez/24
Aposentadorias	6,75	7,54
Aposentadorias por Invalidez	0,83	0,74
Pensão por Morte	0,58	0,51
Despesas Administrativas ⁽²⁾	309,62	369,97
Custo Normal	317,78	378,76
Custo Extraordinário		
Extraordinária ⁽³⁾		
Partic. Ativos e Autopatroc. em % ^(3A)	0,99	0,99
Participantes Assistidos em % ^(3B)	1,80	1,80
Extraordinária ⁽⁴⁾		
Partic. Ativos e Autopatroc. em % ^(4A)	1,17	1,17
Participantes Assistidos em % ^(4B)	1,37	1,37
Extraordinária ⁽⁵⁾		
Partic. Ativos e Autopatroc. em % ^(5A)	2,56	2,56
Participantes Assistidos em % ^(5B)	2,33	2,33

(1) Custos atuariais em % sobre o total dos Salários de Participação.

(2) Custo Administrativo do Plano é 309,2% sobre a folha de salários, referente a despesa Previdencial de R\$516.576 onde estão incluídos: contribuição dos assistidos em 6% sobre a folha de benefícios, contribuição dos ativos e da patrocinadora de 6% sobre a folha de salário, 0,50% de taxa de administração, entre outras fontes de recursos para financiamento disponibilizados no PGA.

(3) Equacionamento referente ao déficit do Exercício de 2018.

(4) Equacionamento referente ao déficit do Exercício de 2019.

(5) Equacionamento referente ao déficit do Exercício de 2020.

Para o custo administrativo, eventual diferença deverá ser compensada por outras fontes de receita, entre elas, parte da taxa de administração sob os investimentos para garantir o equilíbrio administrativo ao longo do exercício e eventual reversão/constituição do Fundo Administrativo, se for o caso.

Os valores e percentuais de Despesas Administrativas, considerados nesta Avaliação, foram informados pela **Energisaprev**. O valor orçado para as despesas administrativas é de R\$516.576 para o Previdencial e R\$636.123

para os Investimentos, sendo que este último será extraído dos investimentos do plano.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$133.015.245, conforme quadro a seguir:

Valores em R\$ 1,00

Descrição	dez/25	dez/24
Benefícios Concedidos	137.091.703	143.126.860
Benefícios a Conceder	1.267.196	1.256.762
Reservas a Constituir	(5.343.654)	(6.436.851)
Total de Reservas Matemáticas	133.015.245	137.946.771

Foram verificados, em 31/12/2025 e 31/12/2024, os Fundos informados a seguir:

Valores em R\$ 1,00

Descrição	dez/25	dez/24
Fundos	1.390.404	976.191
Fundos Previdenciais	0	0
Fundo Administrativo	1.367.651	953.438
Fundo Gar. Operações Participantes	22.753	22.753

➤ **PLANO DE CUSTEIO**

O Plano Anual a seguir foi estabelecido de acordo com o Regulamento do **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO BD 1**, onde estão fixadas as contribuições dos Patrocinadores e dos Participantes informadas a seguir:

Do Participante:

Contribuição Normal Mensal, pela aplicação das taxas da tabela a seguir:

Idade na Data de Inscrição	Sobre o Salário-de-Participação (%)	Sobre o excesso do Salário-de-Participação	
		Em relação à metade do Teto-de-Referência-FUNASA	Em relação ao Teto-de-Referência-FUNASA
Até 18	2,11	2,81	9,85
19	2,17	2,81	9,85
20	2,25	2,81	9,85
21	2,31	2,81	9,85
22	2,39	2,81	9,85
23	2,45	2,81	9,85
24	2,53	2,81	9,85
25	2,59	2,81	9,85
26	2,67	2,81	9,85
27	2,74	2,81	9,85
28	2,81	2,81	9,85
29	2,88	2,81	9,85
30	2,95	2,81	9,85
31	3,02	2,81	9,85
32	3,09	2,81	9,85
33	3,16	2,81	9,85
34	3,23	2,81	9,85
35	3,30	2,81	9,85
36	3,37	2,81	9,85
37	3,45	2,81	9,85
38	3,52	2,81	9,85
39	3,59	2,81	9,85
40	3,66	2,81	9,85
41	3,73	2,81	9,85
42	3,80	2,81	9,85
43	3,87	2,81	9,85
44	3,94	2,81	9,85
45	4,01	2,81	9,85
46	4,08	2,81	9,85
47	4,15	2,81	9,85
48 e mais	4,22	2,81	9,85

O Teto-de-Referência-FUNASA foi estimado em R\$5.434,56, em dezembro/2025, sendo reajustado anualmente, na data-base da categoria, pela taxa de reajuste geral dos salários dos empregados da Patrocinadora Fundadora.

Do Assistido:

Plano de Custeio - ASSISTIDOS (*)	
Tipo	Custeio
Que entraram em gozo de Benefício de Suplementação de Aposentadoria, até 30/11/2000 e não recebem abono	0,00%
Que entraram em gozo de Benefício de Suplementação de Aposentadoria, até 31/05/1997 e recebem abono	4,50%
Que entraram em gozo de Benefício de Suplementação de Aposentadoria, a partir de 01/12/2000	7,50%
Que entraram em gozo de Benefício de Suplementação de Aposentadoria, após 01/06/1997 e recebem abono	7,50%

(*) Em percentual sobre o Benefício.

Contribuições Extraordinárias de Participantes e Assistidos:

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA DOS PARTICIPANTES ⁽¹⁾	Percentual Médio sobre Folha de Salário/Benefício			
	Equacionamento de 2018 (118 meses restantes)	Equacionamento de 2019 (141 meses restantes)	Equacionamento de 2020 (106 meses restantes)	Equacionamento Total
Ativos	0,99%	1,17%	2,56%	4,72%
Assistidos	1,80%	1,37%	2,33%	5,50%

(1) Percentual sobre o Salário de Participação e Suplementação, incluindo os Pensionistas

Da Patrocinadora:

Contribuição Normal Mensal, paritária com as contribuições dos seus participantes ativos, de montante idêntico à soma das contribuições normais de seus Participantes Ativos.

Do Resumo da Proposta de Plano de Custeio:

Plano de Custeio - Ativos			
Tipo	Patrocinador	Participante	Total ⁽¹⁾
Contribuição Normal	4,08	4,08	8,16
Parcela Desp. Adm. ⁽²⁾	6,00	6,00	12,00
Contribuições Efetivas	10,08	10,08	20,16
Plano de Custeio - Assistidos			
Desp. Adm		212,14	212,14
Custeio Total			232,30

(1) Em % médio sobre o Salário de Participação.

(2) Contribuições da Patrocinadora e Participantes Ativos

(3) Custeadas através de contribuição dos assistidos em 6% sobre a folha de benefícios, além da taxa de administração de 0,50% sobre os investimentos, além de outras fontes de receitas, conforme PGA da EnergisaPrev.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS PREVIDENCIAIS E DE INVESTIMENTOS

Tendo em vista as informações orçamentárias fornecidas pela **ENERGISAPREV**, relativas ao ano de 2026, as despesas administrativas anuais serão de R\$1.152.699, e estão divididas entre Previdenciais e Investimentos

As Despesas Administrativas Previdenciais foram orçadas em R\$516.576, representando um custo de 309,62% sobre a folha de ativos, e de acordo com a informação da **ENERGISAPREV**, as despesas serão custeadas através de contribuição dos assistidos em 6% sobre a folha de benefícios, contribuição dos ativos e da patrocinadora de 6% sobre a folha de salário, contribuição fixa da patrocinadora no valor de R\$142.531 mensalmente, além da taxa de

administração de 0,50% sobre os investimentos, além de outras fontes de receitas, conforme PGA da **ENERGISAPREV**.

Já as Despesas Administrativas de Investimentos do **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO BD 1**, segundo **ENERGISAPREV**, relativas ao ano de 2026, serão de R\$636.123, e serão suportadas integralmente pela Rentabilidade dos Investimentos.

Ressaltamos que o fundo administrativo poderá absorver as sobras ou as insuficiências das despesas orçadas, mantendo-as equilibradas

➤ **SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL**

O Patrimônio de Cobertura do Plano Previdencial, no valor total de R\$132.281.424, não cobre as Reservas Matemáticas de R\$133.015.245, gerando um déficit de R\$733.821, que representa 0,55% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2025.

Situação	Valores em R\$1,00	
	dez/25	dez/24
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	132.281.424	133.092.199
b) Reservas Matemáticas	(133.015.245)	(137.946.771)
a-b = Déficit	(733.821)	(4.854.572)

➤ **DURAÇÃO DO PLANO**

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses.

A duração verificada em dezembro de 2025, para o **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO BD 1**, é de 6,3228 anos.

➤ **AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS**

Em consonância com a legislação, reproduzimos a seguir o Ajuste de Precificação de Ativos que corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento elaborado pela Contabilidade da **ENERGISAPREV**:

Valores em R\$1,00

Volume financeiro	Volume financeiro carteira	Ajuste
19.780.824	19.073.586	707.238

Obs. Dados extraídos do Sistema Venturo, da PREVIC

➤ DÉFICIT DO PLANO

A **Conde Consultoria Atuarial** aplicou a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, para identificar o equacionamento do déficit de dezembro de 2025, considerando o ajuste de precificação positivo para deduzir do resultado deficitário acumulado.

O Limite, segundo a legislação, é determinado pela seguinte fórmula:

$$LDTA^* = 1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Reservas Matemáticas}.$$

Sendo LDTA o Limite de Déficit Técnico Acumulado.

Conforme quadro a seguinte, apresentou-se uma situação de desequilíbrio (Déficit) no valor total de R\$ 733.821. No entanto, ao aplicar o Ajuste de Precificação de R\$ 3.177.692, o Resultado Apurado com Ajuste passa a ser um déficit de R\$ 26.583.

Premissas	Valores
Reserva Matemática (R\$)	133.015.245
Duração (anos)	6,3228
Resultado Apurado (R\$) (Déficit)	(733.821)
Ajuste de Precificação	707.238
Resultado Apurado (R\$) - com Ajuste (*)	(26.583)
Limite do Déficit	(3.089.678)
Relação do Limite	2,32%
Equacionamento Mínimo	Não obrigatório

(*) Valor considerado após o ajuste de precificação, observada a Resolução CNPC 30/2018, assim como a diferença entre a taxa de juros dos títulos públicos e a taxa de juros atuariais.

De acordo com a fórmula de Limite de Déficit Técnico Acumulado da Resolução CNPC nº 30/2018, o limite tolerável para este plano é de R\$ 3.083.027. Como o déficit ajustado (R\$ 26.583) é inferior ao limite técnico tolerável, não há exigência legal de equacionamento mínimo neste exercício.

Em nosso ponto de vista, o Ajuste de Precificação deveria ser reconhecido formalmente por meio de lançamentos contábeis, de tal sorte a evitar a evidência do déficit no Balancete Contábil. No entanto, a **ENERGISAPREV** segue o que determina a Legislação do Órgão Regulador e Fiscalizador.

➤ **Resultado do Plano**

O **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO BD 1** se encontra em situação deficitária contábil. No entanto, o déficit ajustado encontra-se abaixo do Limite do Déficit Técnico.

Dessa forma, não há obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento de déficit até o encerramento do exercício de 2026, ficando dispensada a exigência de equacionamento mínimo para o presente momento.

Contudo, embora não haja obrigatoriedade legal de equacionamento neste exercício por estar dentro dos limites técnicos, recomendamos o equacionamento total do déficit apurado como medida de prudência atuarial, visando garantir a solvência e o equilíbrio de longo prazo do plano.

São Paulo, março de 2026.

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.

André R. Conde
Atuário MIBA 2071

Daniel Rahmi Conde
Atuário MIBA 2126

Danilo Teixeira
Atuário MIBA 3856



SOLUÇÕES NA MEDIDA CERTA PARA VOCÊ

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ATUARIAIS EM:
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR ABERTA E FECHADA
REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA
PLANOS DE SAÚDE E SERVIÇOS ASSISTENCIAIS
SEGUROS DE PESSOAS E DANOS PATRIMONIAIS
RESSEGUROS E CAPITALIZAÇÃO e
TREINAMENTO NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO